

O impacto da intervenção educacional na prevenção e controle do sobrepeso e da obesidade em crianças de 2 a 5 anos de idade, habitantes da Região Oeste da Cidade de São Paulo.

Colaborador: Anderson Peixoto



Ao longo dos últimos vinte anos tem-se observado um aumento significativo no número de casos de obesidade infantil. Tal elevação pode ser considerada uma epidemia, tendo em vista que nos últimos vinte anos, por exemplo, o número de crianças com sobrepeso na faixa etária de 5 a 9 anos duplicou, e os de obesidade quadruplicaram.

O programa Insight exibido no dia 10 de março discorreu a respeito do tema, e contou com a participação da professora Maria Teresa Bechere Fernandes, do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Durante o programa a docente falou sobre as consequências que da obesidade infantil, entre as quais está a provável prorrogação da doença, gerando um adulto obeso, com problemas como diabetes e hipertensão. Maria Teresa explicou, porém, que as alterações são cada vez mais precoces. Os problemas como colesterol elevado ou dislipidemia, no entanto, podem aparecer ainda na infância e adolescência.

A profissional alertou que intervenção na faixa do pré-escolar é mais eficaz do que em fases posteriores, portanto o ideal é ter uma alimentação correta e hábitos saudáveis. Essa mudança de hábitos deve ser feita em casa e também com a ajuda de agentes comunitários e especialistas,

O programa contou ainda com um depoimento, da gerente da UBS Vila Piauí, Iolanda Ramires. Ela faz parte do programa Saúde na Escola, que realiza o acompanhamento de crianças em escolas municipais, onde os profissionais de saúde avaliam peso e altura das mesmas e encaminham as que necessitam de acompanhamento para as unidades de atendimento.

Por fim, Maria Teresa também ressaltou a importância de projetos como este no controle do sobrepeso infantil, “Por meio de uma educação continuada, com os agentes comunitários com foco nessa faixa etária”, “é possível chegar a resultados interessantes com essa população, a médio e longo prazo” finalizou.